

1º CENTENÁRIO DA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (1916-2016)

Ana Crhistina Vanali¹

- Enviado em 11/03/2016
- Aprovado em 20/05/2016



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

¹ Graduada em Ciências Sociais pela UFPR. Mestrado em Antropologia pela UFPR. Doutoranda em Sociologia pela UFPR. Endereço eletrônico: anacvanali@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O município de São José dos Pinhais surgiu de um pequeno povoado chamado Arraial Grande que foi fundado na segunda metade do século XVII durante uma das expedições de Ébano Pereira à procura de ouro no planalto curitibano. O crescimento do Arraial Grande aconteceu de forma rápida e desordenada, pois os portugueses pretendiam ficar nele enquanto tivesse ouro para explorar. Com o surgimento do povoado diversos portugueses se tornaram proprietários de grandes extensões de terras na localidade, entre eles estava o Padre João Veiga Coutinho que se tornou dono da fazenda Águas Bellas. Foi nessa fazenda que em 1690 foi construída a capela de Bom Jesus dos Perdões, um importante marco no processo administrativo da colonização pois, a partir desse momento o povoado passou a ter uma autoridade que representava o governo português. Em 1721, o Ouvidor Raphael Pires Pardino solicitava a eleição das primeiras autoridades para a Freguesia de São José dos Pinhais. Agora, além da autoridade eclesiástica local a freguesia possuía representantes junto à administração pública da vila. Por volta de 1750 a exploração do ouro estava praticamente extinta e a população pobre e dispersa vivia da agricultura de subsistência (MAROCHI, 2014).

No dia 16 de julho de 1852 foi sancionada a Lei N.º 10 da Província de São Paulo criando o município de São José dos Pinhais. A instalação do município (Villa de São José dos Pinhaes) e a posse dos primeiros vereadores ocorreu em 8 de janeiro de 1853. A 27 de dezembro de 1897 a vila foi elevada à categoria de cidade (ALVES, 2015)

A agricultura sempre foi um setor tradicional na economia são-joseense e ainda hoje, o município possui a maior parte de seu território composta por área rural (cerca de 80%) onde a produção é em geral familiar (BOBROWEC, 2014). Atualmente ainda é destaque na agricultura, sendo São José dos Pinhais o maior produtor de olerícolas da região e principal fornecedor do CEASA de Curitiba².

E foi essa vocação agrícola que marcou a participação do município na Exposição Inter-Estadual realizada em Curitiba no ano de 1903, para comemorar o 50º aniversário da emancipação política do Paraná. A descrição sobre o pavilhão de São José dos Pinhais já aponta para atividades econômicas que se consolidariam no século XX:

² Conforme sítio da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. Disponível em <http://www.sjp.pr.gov.br>. Acesso em 08.fev.2016.

Bello edifício, armado com capricho e gosto.rico em madeiras, em mineraes, em produtos agrícolas, S. José dos Pinhaes fez-se representar soberbamente, expondo colleções de varios artigos. Couros de diversos animaes magnificamente preparados. Entre as madeiras, figura o pinho em obras de marcenaria e em grandes tóros. É de notar um que mede de diametro 3 metros. Tacos de bilhar de excelente madeira. Só uma descrição minuciosa poderá mostrar tudo quanto nesse pavilhão se contém³.

A participação no evento resultou em certificados honrosos a vários produtos agrícolas e medalhas de prata conferidas nas categorias de madeiras, e também para morangas e copos feitos de barro, além da indicação de outras atividades desenvolvidas na região como a exploração de produtos minerais e o trabalho artesanal (MACHADO, 2003, p.14).

Nestor Victor (1913) quando de sua passagem por São José dos Pinhais no início do século XX para visitar as colônias de imigrantes, a Colônia Zacarias (formada por italianos e poloneses) e a Colônia Murici (formada por poloneses) nas quais se desenvolvia a importante atividade econômica da região: a agricultura, faz a observação de que “... *S.José dos Pinhaes, povoação que já vem do século XVII, estivera durante certo tempo em decadência. Agora se reanima ...*” (Victor, 1913, p. 219).

Colnagui et al (1992) apontam que a instalação das colônias de imigrantes no município (fazendo com que a população rural fosse superior à população urbana⁴) e a proximidade com a capital Curitiba foram elementos que colaboraram para que a economia local nas primeiras décadas do século XX estivesse voltada principalmente para as atividades agrícolas ou extrativas, explorando principalmente a erva-mate e a madeira.

Com relação ao comércio na área urbana nas três primeiras décadas do século XX, destacava-se a Casa Garibaldi, de Pedro Chiuratto, onde se comercializava desde tecidos até adubos químicos, a Padaria do Comércio, de propriedade do austríaco Ernesto Koerbel, além do Empório pertencente ao Capitão Tobias Pereira da Cruz (LOBO, 1996, p.119-120). Com relação às atividades comerciais e industriais, Machado (2003) analisa um quadro demonstrativo publicado no Boletim da Associação Comercial em 1909 que informava a existência de 120 casas comerciais e

³³ Álbum comemorativo da Exposição-Feira Inter-estadual de Curitiba: a exposição do Cincoentenário 1853-1903. Curitiba: Typografia da Imprensa Paranaense, 1905, p. 27-28.

⁴ De acordo com os dados levantados pelos autores, em 1924 a população rural do município de São José totalizava 87% (34.500) frente a 13% (5500) da população urbana (COLNAGUI et all, 1992, p. 41-55).

69 indústrias, porém a autora chama a atenção que é necessário levar em consideração o fato de que os critérios para denominar indústrias no início do século eram abrangentes.⁵

O incentivo à produção agrícola foi reforçado pelo governo municipal no ano de 1916 com a organização da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais, onde os expositores que se destacaram receberam ferramentas agrícolas como prêmios.

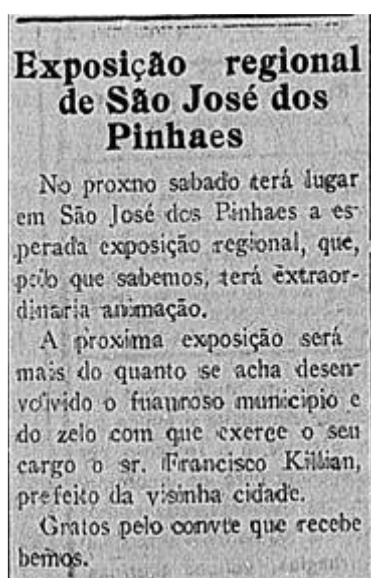


Brasão do município de São José dos Pinhais em 1916
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

⁵ Carvalho Netto analisa essa abrangência: “O fato de vários empreendimentos receberem indiferentemente os nomes de ‘indústrias’ ou ‘fábricas’ devia-se mais à preocupação dos autores ou relatores oficiais de transmitirem uma idéia de desenvolvimento econômico para a região, do que caracterizarem o que entendiam por ‘fábrica’ ou ‘indústria’. Não é raro de se encontrar sob essas denominações desde a simples colheita de erva-mate até as empresas que as beneficiavam e as vendiam já embaladas para consumo; da mesma forma encontram-se ‘indústrias’ madeireira ou de pecuária, que nada mais eram do que exploração e corte de madeira, ou criação de animais cavalares, muares e suínos para a venda.” (CARVALHO NETO, J. B. P. **Floriano Essenfelder: a trajetória de um empresário paranaense (Curitiba, 1890-1925)**. Curitiba: UFPR/ Dissertação (Mestrado em História), 1992, p.102)

1ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (1ª A 9 DE ABRIL DE 1916)

O editorial do jornal A República, de Curitiba, na edição 73 de 29 de março de 1916, agradece o convite que recebeu do prefeito de São José dos Pinhais, Coronel Francisco Killian, para participar da 1ª Exposição Regional do Município que seria inaugurada dia 1º de abril próximo.



A República, 29.03.1916

O jornal carioca Correia da Manhã, em sua edição de 28 de março de 1916, na seção Navegação Nacional, também havia publicado uma nota chamando a atenção para a iniciativa do município paranaense que não poderia passar despercebida e merecia divulgação. Cogita-se da organização de uma exposição regional na qual serão representados todos os produtos do município que seria inaugurada no próximo dia 1º. O jornal ressalta que mais iniciativas como essa deveriam ser tomadas pelas autoridades que se dizem patriotas procurando incentivar o desenvolvimento dos municípios do país em exposições periódicas afim de conciliar as dificuldades com as riquezas e opulências locais. O certamen de São José foi realizado sem auxílio de espécie alguma e deveria ser apreciado por mais que a qualidade e a variedade dos produtos fossem poucas, pois, o mais importante era que o município estava trabalhando para aumentar a sua riqueza e não evitando esforços para ajudar no crescimento do Paraná.

A ideia das exposições regionais partiu de Ernesto de Oliveira, Secretário de Agricultura do governo Carlos Cavalcanti⁶. O primeiro município a realizar o certamen⁷ foi Tomazina, no norte do estado. Após, seguiram-se Araucária e São José dos Pinhais. O periódico Diário da Tarde de 03 de abril de 1916 aponta que o evento de Tomazina foi um sucesso, o de Araucária brilhante e que o de São José dos Pinhais, que já havia realizado “bizarras feiras” estimulando a realização de meetings rurais para a divulgação dos seus trabalhos rurais e agrícolas prometia “um extraordinário sucesso”. O periódico considera que a lavoura praticada no município já utilizava processos racionais e científicos e que a cidade estava em pleno “surto de desenvolvimento”.



Diário da Tarde, 03.04.1916

De 1º a 9 de abril de 1916, ocorreu a 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais no edifício da Câmara Municipal. O objetivo da exposição era a divulgação dos produtos agropecuários do município. A exposição foi realizada num momento em que a produção agrícola deveria ser intensificada pois a importação de gêneros alimentícios estava cada vez mais difícil. A atitude do prefeito Francisco Killian de realizar a exposição para valorizar a produção agrícola local e proporcionar aos agricultores do município a oportunidade de patentear seus produtos foi elogiada por diversos periódicos curitibanos e cariocas.⁸

⁶ Conforme Goulart (2015, p.294) Ernesto Luiz de Oliveira nasceu na Lapa em 1873 e faleceu em 1938. Foi secretário da Agricultura, Comércio e Indústria (1912, 1913, 1914, 1915) no governo de Carlos Cavalcanti. Eram faziam parte da equipe da secretaria o Diretor Geral Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva e o Inspetor da Indústria Vegetal David de Souza Camargo. Ernesto de Oliveira era do Partido Republicano Paranaense, foi um dos fundadores da Universidade do Paraná; foi primeiro professor (de matemática) por concurso da Universidade; foi um dos fundadores da Igreja Presbiteriana Independente no Brasil. Se posicionava contra a maçonaria e foi ordenado pastor em 1901.

⁷ Certamen (substantivo masculino) = Evento em que diferentes participantes ou grupos destes apresentam determinados produtos, criações artísticas etc., visando ou não a premiação. Concurso. Fonte <http://www.aulete.com.br>. Acesso em 07.fev.2016.

⁸ Jornais A República, Diário da Tarde e Commercio do Paraná, todos de Curitiba e Correio da Manhã do Rio de Janeiro.

A inauguração da exposição teve a presença do Presidente do Estado, Affonso Alves de Camargo que compareceu ao evento acompanhado de sua esposa Etelvina e de sua filha Emy, além de seu ajudante de ordens o Tenente Euclides do Valle. Várias outras personalidades seguiram de Curitiba para o município vizinho a fim de prestigiar o evento, entre as quais destacamos a presença de⁹:

- Caetano Munhoz da Rocha, secretário da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas
- Lindolpho Pessoa, chefe de polícia, acompanhado de sua esposa Celmira Rebello Pessoa¹⁰ e de seu ajudante de ordens Tenente Luiz Ferrante
- Coronel João Antonio Xavier, prefeito de Curitiba
- Coronel Santerre Guimarães, administrados dos Correios
- Desembargador Bemvindo do Amaral
- Doutor Moreira Garcez, diretor da Obras Públicas
- Deputado Romualdo Baraúma
- Deputado Jayme Bayllão, representante do Congresso do Estado
- Deputado Romulo Pereira
- Deputado Alfredo Hesller
- Deputado Eurides Cunha
- Deputado Brasílio Ribas
- Deputado Domingos Soares
- Deputado Rocha Pombo
- Deputado Leopoldino de Abreu
- Deputado Ulysses Vieira
- Pamphilo D'Assumpção, redator chefe do jornal Commercio do Paraná
- Ex-deputado Manoel Correia Defreitas
- Ribeiro de Mello, cônsul de Portugal, e sua esposa
- Júlio Pernetta
- Antonio Luiz Bittencourt
- Coronel Theophilo Soares
- Evangelista Espindola

⁹ Conforme Livro Ouro e Ata de Inauguração e Encerramento da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais (01 a 09 de abril de 1916). Esses documentos estão disponíveis no Museu Municipal Atilio Rocco.

¹⁰ Celmira Pinto Rebello Pessoa era irmã de Etelvina, esposa do presidente do Estado do Paraná Affonso Camargo. Seu pai era José Pinto Rebello (de tradicional tronco familiar) e a mãe Francisca dos Santos Rebello. Disponível <https://www.myheritage.com.br>. Acesso 10.fev.2016.



- Manoel Xavier Sobrinho
- Marins Camargo
- Joaquim Américo Guimarães
- Seraphim França e sua esposa
- Samuel Cesar de Oliveira, redator-secretário do jornal A República
- Nascimento Junior, redator-secretário do jornal A Tribuna
- Raul Gomes, redator-secretário do jornal Diário da Tarde
- Vitor do Amaral
- Nilo Cairo
- Tobias Pinto Rebello
- João da Costa Vianna
- W. Kzeigler, diretor da Colonização Brazil Railway
- Lilia Cordeiro Vianna
- Arcésio Guimarães
- Deputado Niepce da Silva
- Francisco Chiuratto
- Brazilio Nogueira
- Emy de Camargo
- Francisca Rebello
- Zofia Bialynia Koreski
- Brazilia Loyola de Oliveira
- Julio Villatore
- Hidia Villatore
- Alcindo Vianna
- Augusto Senegaglia
- Clotilde Chiuratto

1.

Acta da inauguração da 1ª Exposição
Regional de S. José dos Pinhais.

No primeiro dia do mez de Abril do
anno de mil e novecentos e dezaseis nesta
Cidade de S. José dos Pinhais, no edificio da
Câmara Municipal, onde se acha instalada
a Exposição Regional, á chegada do Ex.^{mo}
Sr. Dr. Presidente do Estado, levou da palavra
o Ex.^{mo} Sr. Dr. Pamphilo de Assumpção, Cra-
dor official, sendo em seguida corridas as cor-
tinas pelos Ex.^{mos} Sr. Dr. Presidente do Estado
e Sr. Prefeito Municipal, ficando assim inau-
guurada a 1ª Exposição Regional de S. Jo-
sé dos Pinhais. Para constar foi lavrado
o presente termo que assignão o Ex.^{mo} Sr.
Dr. Presidente do Estado, o Ex.^{mo} Sr. Prefe-
to Municipal, Commissão Executiva, Crador
Official e mais pessoas e convidados presentes.

S. José dos Pinhais, 1.º de Abril de 1916

M.º Sr. de Camargo
Francisco de Paula Galvão
Dr. Pamphilo de Assumpção
Dr. Genésio Augusto
Eurídio Curitiba
Theophilus Torres Jorj
Jr. Wassonig

Acervo Museu Atilio Rocco – São José dos Pinhais

No dia 1º de abril de 1916, às 13 horas o Presidente do Estado Affonso Camargo chegou na casa do Prefeito Francisco Killian onde ocorreu um almoço. Os nomes destacados acima, e outros mais, tomaram lugar à mesa. Num brinde com champanhe feito por Affonso Camargo foi considerada aberta a exposição e às 14 horas os convidados seguiram para o prédio da Câmara Municipal onde os produtos estavam expostos. Na chegada foram recebidos por crianças das escolas públicas que cantavam o hino nacional e cobriam de flores o presidente do estado. As crianças foram regidas pelos professores Rosalina Soffiatti Camargo, Amelia Doin e Jorge Mansos do Nascimento Teixeira.¹¹ Uma orquestra sob a regência do maestro Henrique Radwski executou durante todo o tempo em que o presidente do Estado Affonso Camargo esteve no local da exposição várias peças de seu repertório.



Inauguração da exposição regional de São José dos Pinhais. Foto tirada em frente ao local da exposição – Câmara Municipal. Ladeado por várias autoridades está, à esquerda, o Prefeito Francisco Killian. Entre outros compareceram ao ato inaugural: Caetano Munhoz da Rocha, Affonso Camargo, Correia de Freitas, Pamphilo d' Assunção. Marins Camargo, Major César Sampaio, Júlio Pernetta, Moreira Garcês, Zdenek Gayer, Alcídio Sprenger Vianna e Padre Carlos Dworaczk. Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

¹¹ Diário da Tarde, edição 5363, pg.1, 03/04/1916.



Outro aspecto da inauguração da exposição regional de São José dos Pinhais. Foto tirada em frente ao local da exposição – Câmara Municipal.

Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

Adentrando o recinto, Pamphilo d'Assumpção, cercado pela comissão organizadora, composta por Francisco Killian, José Cezar de Mello Sampaio, Zdenek Gayer, Witold de Bialynia Koreski e Carlos Dominike fez uso da palavra saudando o presidente do Estado, Affonso Camargo em nome do município e convidando-o, juntamente com o prefeito Francisco Killian para descerrarem as cortinas que vedavam a entrada da Câmara Municipal abrindo oficialmente a exposição. Affonso Camargo adentrou o recinto, acompanhado de numerosas pessoas que subscreveram a ata da inauguração da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais.



Em pé, a esquerda Zdenek Gayer e a direita Francisco Killian.
Os senhores sentados não foram identificados.
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

OS PRODUTOS DA EXPOSIÇÃO

A exposição foi montada em quatro compartimentos. Mesas e prateleiras serviram de mostruários. Estavam cheias de produtos de todo tipo. Um dos compartimentos estava

integralmente ocupado por produtos do campo de experiências “Gayerovo” do agrônomo Zdenek Gayer¹².



**Produtos do campo de experiências GAYEROVO, dirigido pelo agrônomo Zdenek Gayer
Acervo do Museu Atilio Rocco – São José dos Pinhais**

Também esteve presente na exposição os produtos do Kalisyndikat do Rio de Janeiro que era um centro de experiências voltado para pesquisas e assuntos agrícolas, sobretudo para a questão da utilização de adubos químicos.¹³

¹² O Posto Agrônomo do Gayerovo, situado em Araucária, era de propriedade do agricultor e agrônomo Zdenek Gayer (de origem Tcheca). Esse posto contribuiu para o desenvolvimento da agricultura cerealífera no Estado. Zdenek Gayer prestava serviços de propaganda agrícola, cultivando cereais, selecionando sementes, fazendo exposições e ministrando ensino prático. Fonte: Relatório da Secretaria Geral do Estado do Paraná Apresentado a Sua Excellencia o Senhor Doutor Caetano Munhoz da Rocha Dignissimo Presidente do Estado por Alcides Munhoz Secretario Geral d'Estado Referente aos serviços do exercicio financeiro de 1924 – 1925.

¹³ Conforme <https://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/>. Acesso em 08.fev.2016.



Produtos do Centro de Experiências Agrícolas Kalisyndikat do Rio de Janeiro
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

Haviam os mais variados produtos expostos: agrícolas, pecuários e industrializados. Foram expostos: milho, cevada, centeio, trigo de diversas qualidades, batatas, ervilhas, alfafa, abóboras, morangas, mandioca aipim, nabos, beterrabas, batata-doce, melancias, pepinos, repolhos, cenouras, mel de abelha, mel pau, broa de centeio, cerveja, queijo, compotas de butiá, de ameixas do Japão, de marmelo, de pêsego, de goiaba, geleia de uva, de frutas (peras, maçãs, marmelo do Japão), vinhos de diversas qualidades, flores, plantas de ornamentos, além de outros produtos da lavoura, da indústria e do comércio.



Produtos agrícolas: milho, abóbora, repolho, etc.

Acerco Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



Delicados trabalhos de agulhas das senhoritas Boneca Rios e Emilia Richter
Acerco Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



Compotas e geleias diversas
Acerco Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



**Produtos industrializados de Alberto Burtz da Colônia Affonso Penna que fabrica meias de lã e algodão
Acerco Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais**



Plantas ornamentais

Acerco Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



Abóboras

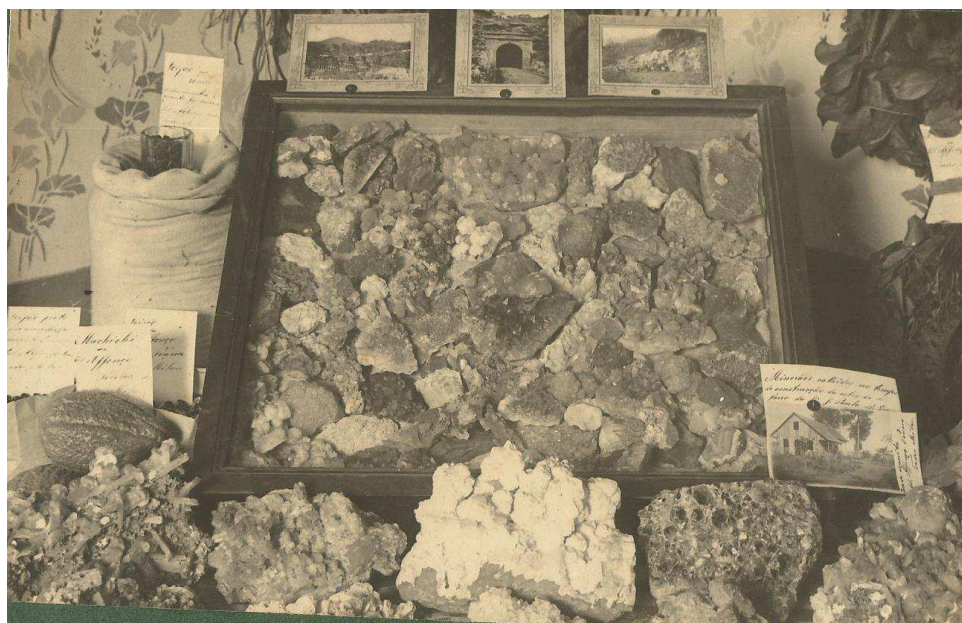
Acerco Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

Os expositores eram muitos, a maioria das colônias do município: Colônia Affonso Penna, Cotia, Contenda, Costeira, Colônia Zacharias, Colônia Muricy, Roseira, Cachoeira e Campina. A

exposição contou também com participantes de outras localidades, como do Rio de Janeiro e de Araucária.

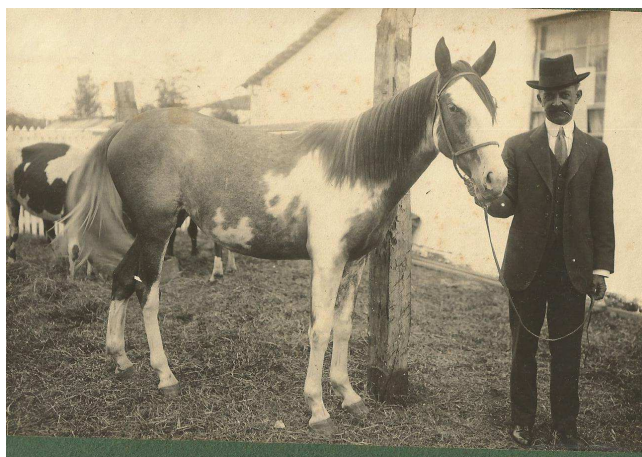


**Etiqueta: Produto agrícola de João Pampuch – Colônia Zacharias
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais**



**Minerais provenientes das colônias de São José dos Pinhais
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais**

Foram expostos vários animais: bovinos e cavalares.



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

Segundo o repórter do Diário da Tarde de 03 de abril de 1916, a qualidade dos produtos expostos atestava não apenas a boa composição do solo, mas a prática avançada já utilizada pelos produtores de São José dos Pinhais que compreenderam que deveriam fazer um uso racional do solo associado ao emprego de adubos químicos. Cita também vários exemplos ressaltando a qualidade dos produtos agrícolas expostos, como o milho apresentava robustas espigas granuladas de ponta a ponta e as abóboras eram formidavelmente grandes. Finaliza dizendo que os produtos eram cultivados conscientemente e representavam a riqueza econômica de São José dos Pinhais.

Além dos produtos agrícolas e industriais, a certâmen contou com a exposição de outros produtos como o quadro de Zacarias Alves Pereira, em aquarela reproduzindo o Salto do Rio da Várzea.



**Aquarela de Zacarias Alves Pereira reproduzindo o Salto do Rio da Várzea
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais**

O jornal Diário da Tarde alerta que não deveria ser cobrado o pedágio na barreira do Banhado, que durante os oito dias de exposição essa passagem deveria ser franca e manda um “lembrete” para o secretário Caetano Munhoz para liberar de isenção de pagamento os automóveis e carros dos visitantes que passariam por essa barreira para irem visitar a exposição de São José¹⁴.

Não temos um registro oficial do número de visitantes que teriam passado pela Exposição Regional nesses 8 dias de duração, mas o livro ouro consta com 671 assinaturas desde a ata de inauguração até o termo de encerramento.

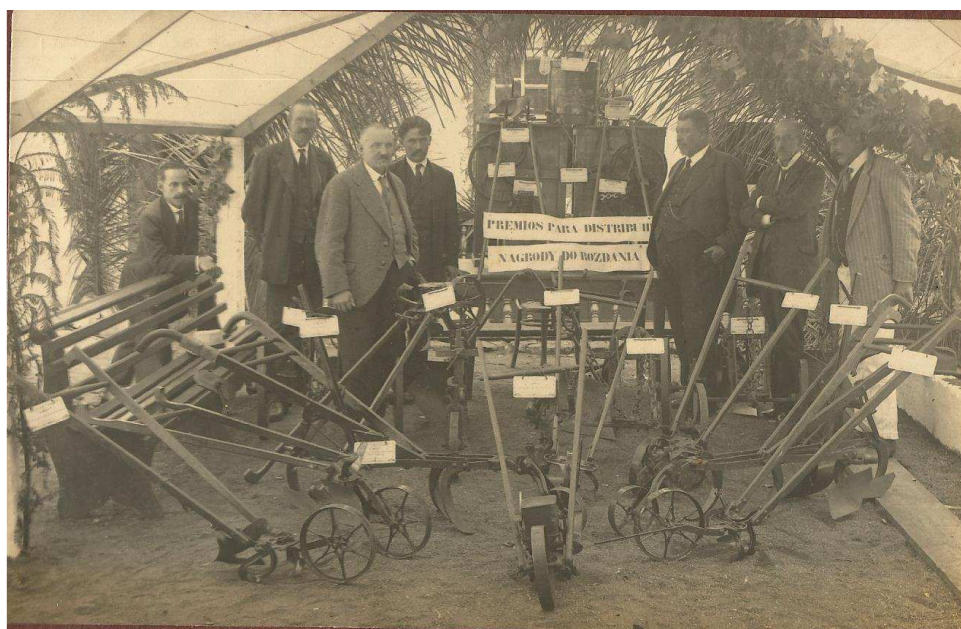
O ENCERRAMENTO

Foi grande o número de pessoas presentes no encerramento da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais que contou com o Batalhão de Tiro Rio Branco que executou seu tema de combate simulado que era o ataque e a defesa da cidade de São José que acabou às 9 horas. Depois

¹⁴ Não conseguimos localizar nenhuma informação adicional sobre esse assunto.

foram para o largo da Matriz com as armas e a rapaziada espalhou-se pelas ruas da cidade. Às 13 horas ocorreu o encerramento oficial da exposição. Tomou assento o prefeito Francisco Killian, que convidou Julio Pernetta (inspetor agrícola) para sentar-se à sua direita. Fez uso da palavra o Coronel João de Abreu (orador oficial). Em seguida foi feita a entrega dos prêmios, lendo Witold de Bialynia a lista dos expositores que foram premiados. Feita a distribuição, foram entregues os diplomas de menção honrosa, num total de 35¹⁵. Ainda falaram Julio Pernetta, Witold de Bialynia e Gregorio Rosendo Passos. Essa solenidade foi acompanhada por uma orquestra e pela banda do Tiro Rio Branco. O evento encerrou com um almoço ofertado pelo prefeito Francisco Killian aos visitantes.

O incentivo à produção agrícola foi reforçado pelo governo municipal com a organização dessa exposição regional de produtos genuinamente paranaenses, onde os expositores que se destacaram receberam ferramentas agrícolas como prêmios, principalmente arados. No dia da inauguração o prefeito Francisco Killian convidou as pessoas designadas em cartões previamente preparados¹⁶ a os colocarem nos objetos agrícolas expostos, escolhendo cada um o objeto que preferia ligar o seu nome. Assim foram escolhidos os objetos para os 26 prêmios concedidos conforme a relação abaixo.



Prêmios ofertados

Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

¹⁵ Conforme Livro Ouro da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais. Acervo do Museu Municipal Atílio Rocco.

¹⁶ Uma pesquisa a ser feita é o levantamento das ocupações que cada uma dessas pessoas possuía nesse ano de 1916 para terem sido agraciadas como o nome de uns dos prêmios ofertados.

PRÊMIOS DISTRIBUÍDOS NA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE SJP

	NOME DO PRÊMIO	GANHADOR	PROCEDÊNCIA	PRÊMIO
1º	Presidente do Estado	Philippe Skrzypiec	Colônia Zacharias	Arado grande
2º	Dr. Affonso Camargo	Philippe Skrzypiec	Colônia Zacharias	Carpinadeira
3º	Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas	Estanislau Pajewski	Colônia Affonso Penna	Carpinadeira
4º	Comercio de São José	Estanislau Rozwarka	Colônia Affonso Penna	Arado grande
5º	Município de São José dos Pinhais	Ignacio Opszynski	Não identificada	Carpinadeira
6º	Coronel Francisco Killian	Casimiro Zygmunt	Colônia Affonso Penna	Carpinadeira
7º	Dr. Marins Camargo	Stefan Gontarski	Colônia Affonso Penna	Enxada Planet Junior
8º	Coronel Ottoni Maciel	Pedro Halam	Colônia Zacharias	Arado grande
9º	Kalisyndikat do Rio de Janeiro	Mathias Kozdra	Colônia Affonso Penna	Arado de disco simples
10º	Alcídio Springer Vianna	Carlos Holzapfel	Colônia Affonso Penna	Arado de disco simples
11º	Dr. Moreira Garcez	Antonio Prendin	Colônia Costeira	Arado de disco simples
12º	Município de São José dos Pinhais	Antonio Persegoni	Colônia Roseira	Arado de disco simples
13º	Dr. Pamphilo d' Assumpção	Francisco Grabias	Colônia Affonso Penna	Arado de disco simples
14º	Prefeitura de São José dos Pinhais	José Grabias	Colônia Roseira	Arado de disco simples
15º	Júlio Pernetta	Pedro Pajewski	Colônia Affonso Penna	Arado de disco simples
16º	Dr. Zdenek Gayer	Ignacio Skrobot	Colônia Muricy	Arado de disco

				simples
17º	Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas	João Iarienski	Colônia Muricy	Enxada Planet Junior
18º	Dr. Munhoz da Rocha	Simão Kramar	Colônia Contenda	Arado grande
19º	Manuel Correia Defreitas	Wladyslaw Szczepanski	Colônia Affonso Penna	Arado grande
20º	Comissão Organizadora	Adolpho Majewski	Colônia Affonso Penna	Debulhadeira
21º	Dr. Witold Bialynia	José Jankosz	Colônia Affonso Penna	Debulhadeira
22º	Kalisyndikat do Rio de Janeiro	Alberto Burtz	Colônia Affonso Penna	Semeadeira
23º	Major José Cezar Mello Sampaio	Carlos Nitka	Colônia Affonso Penna	Arado de disco simples
24º	Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas	Alberto Mikos	Colônia Muricy	Debulhadeira
25º	Dr. Zdenek Gayer	João Pampuch	Colônia Zacharias	Debulhadeira
26º	Reverendo Padre Carlos Dworaczek	Ignacio Krzyzanowski	Não identificada	Arado de disco simples

Elaboração da autora

Fonte: Livro Ouro da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais.

Acervo Museu Municipal Atílio Rocco – São José dos Pinhais

FOTOS COM OS GANHADORES E SEUS RESPECTIVOS PRÊMIOS

**1º prêmio – PRESIDENTE DO ESTADO e 2º prêmio – DR. AFFONSO CAMARGO
Philippe Skrzypiec (Colônia Zacharias)
Prêmios Arado grande (esquerda) e Carpinadeira (à direita)**



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

3º prêmio – SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS
Estanislau Pajewski (Colônia Zacharias)
Prêmio Carpinadeira



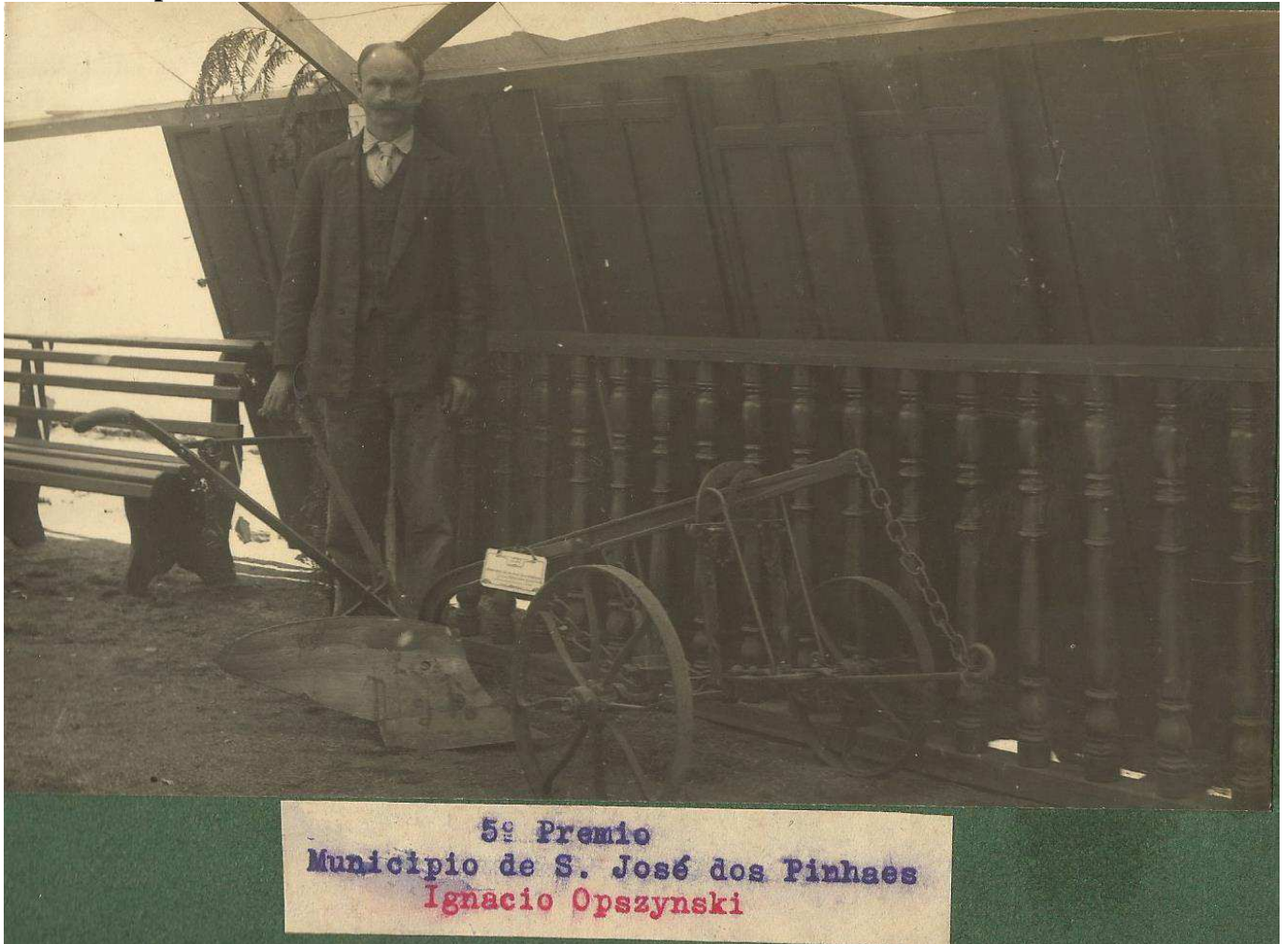
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

4º prêmio – COMMERCIO SÃO JOSÉ
Estanislau Rozwalka (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Arado grande



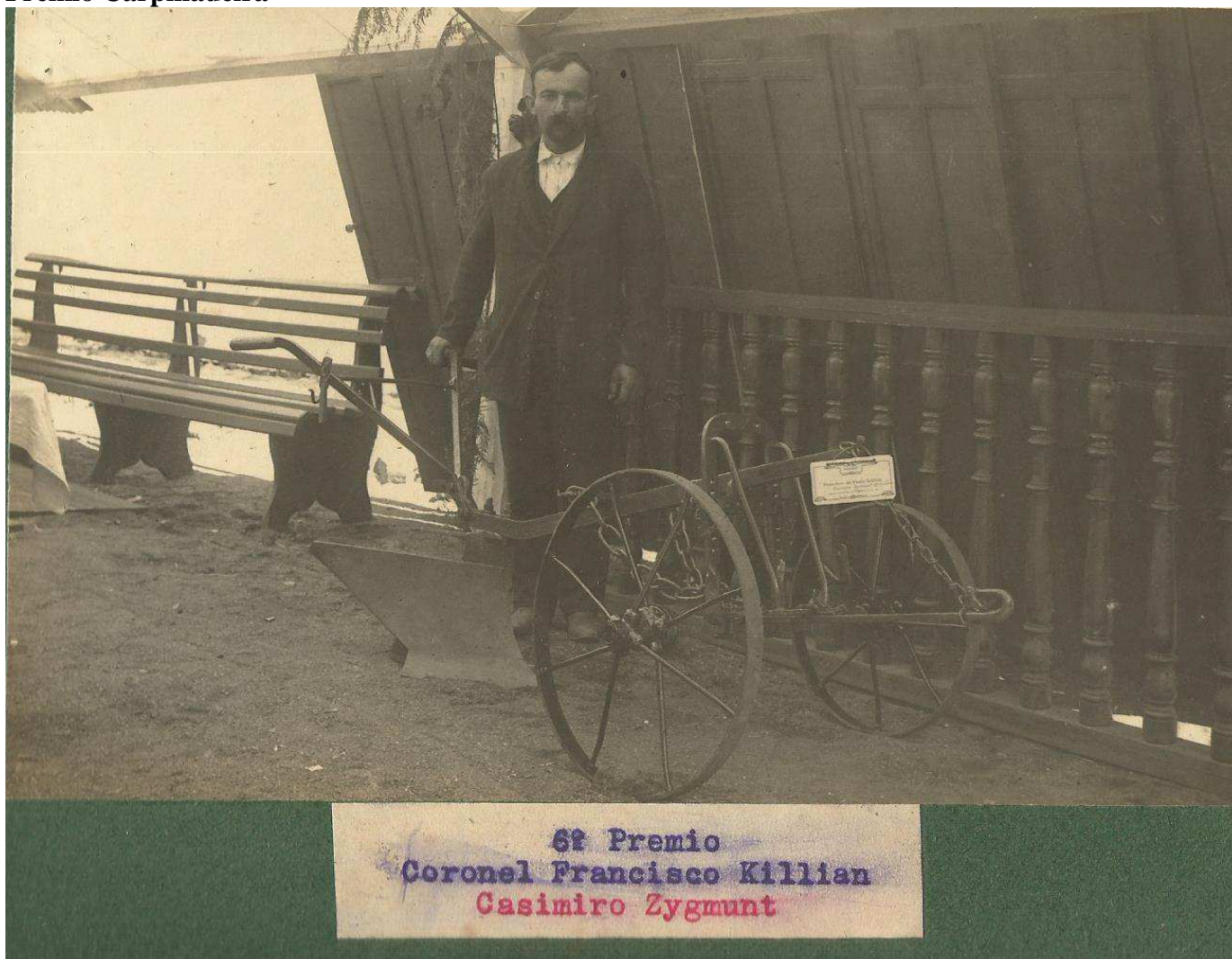
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

5º prêmio – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Ignácio Opszynski (procedência não identificada)
Prêmio Carpinadeira



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

**6º prêmio – CORONEL FRANCISCO KILLIAN
Casimiro Zygmunt (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Carpinadeira**



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

**7º prêmio – DR. MARINS CAMARGO
Stefan Gontarski (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Enxada Planet Junior¹⁷**



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

¹⁷ Enxada Planet Junior era uma combinação de semeadeira e enxada com roda. Disponível 1931 SI Allen & Co Planet Jr N ° 25, sítio <http://www.ebay.com/>. Acesso 10.fev.2016.

8º prêmio – CORONEL OTTONI MACIEL

Pedro Halam (Colônia Zacharias)

Prêmio Carpinadeira



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

9º prêmio – KALISYNDIKAT DO RIO DE JANEIRO

Mathias Kosdra (Colônia Affonso Penna)

Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Aflilio Rocco – São José dos Pinhais

10º prêmio – ALCÍDIO SPRINGER VIANNA

Carlos Holzapfel (Colônia Affonso Penna)

Prêmio Arado de disco simples

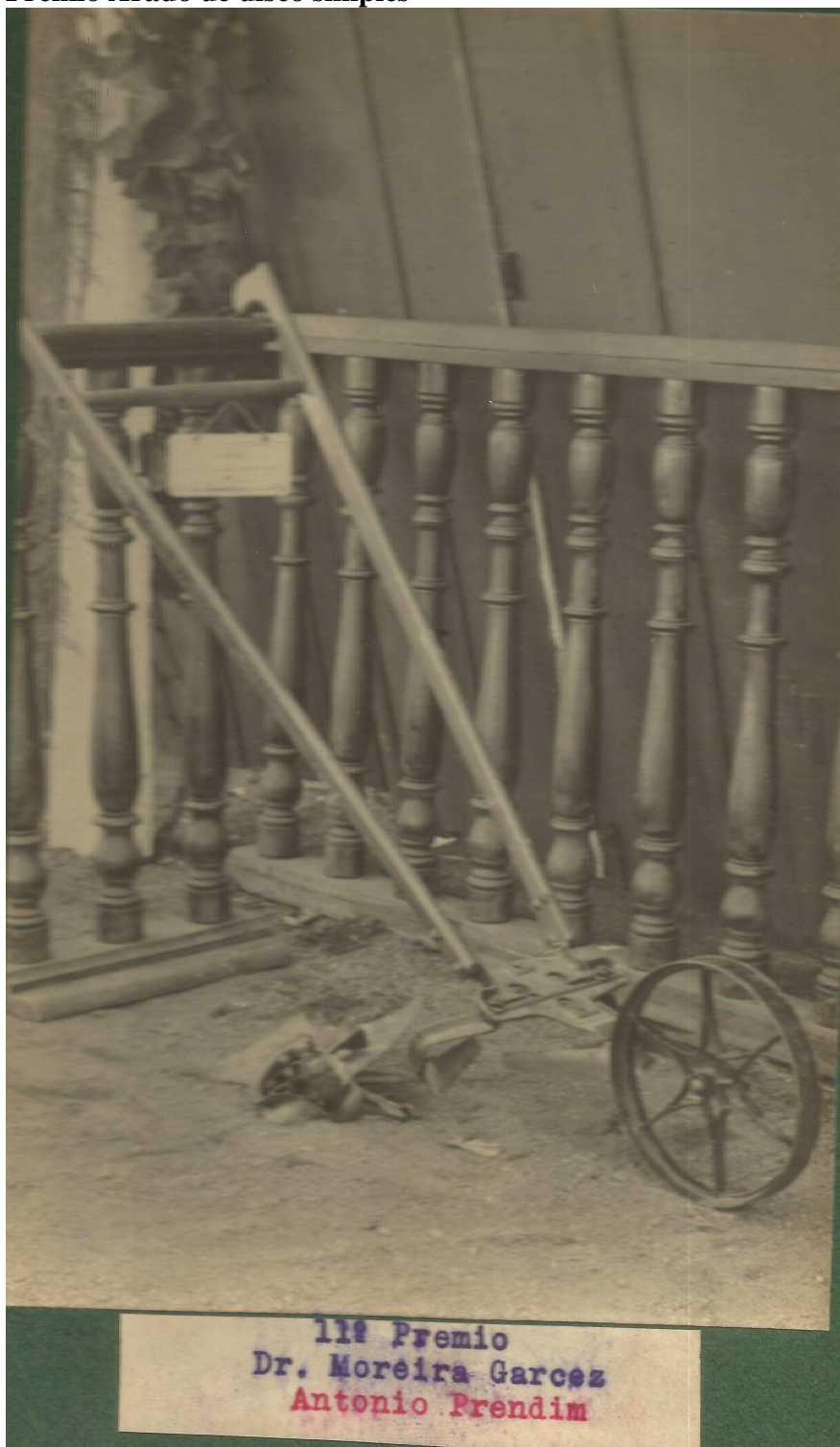


Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

11º prêmio – DR. MOREIRA GARCEZ

Antonio Prendin (Colônia Costeira)

Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

12º prêmio – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Antonio Persegoni (Colônia Roseira)
Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Aflio Rocco – São José dos Pinhais

13º prêmio – DR. PAMPHILO D'ASSUMPCÃO
Francisco Grabias (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Enxada Planet Junior



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

14º prêmio – PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

José Grabias (Colônia Roseira)

Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Aflio Rocco – São José dos Pinhais

15º prêmio – JÚLIO PERNETTA
Pedro Pajewski (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

16º prêmio – DR. ZDENEK GAYER
Ignacio Skrobot (Colônia Muricy)
Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

17º prêmio – SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS

João Iarienski (Colônia Affonso Muricy)

Prêmio Arado de disco simples



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

18º prêmio – DR. MUNHOZ DA ROCHA
Simão Kramar (Colônia Contenda)
Prêmio Arado grande



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

19º prêmio – MANUEL CORREIA DEFREITAS
Wladyslaw Szczepanski (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Arado grande



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

**20º prêmio – COMISSÃO ORGANIZADORA
Adolpho Majewski (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Debulhadeira**

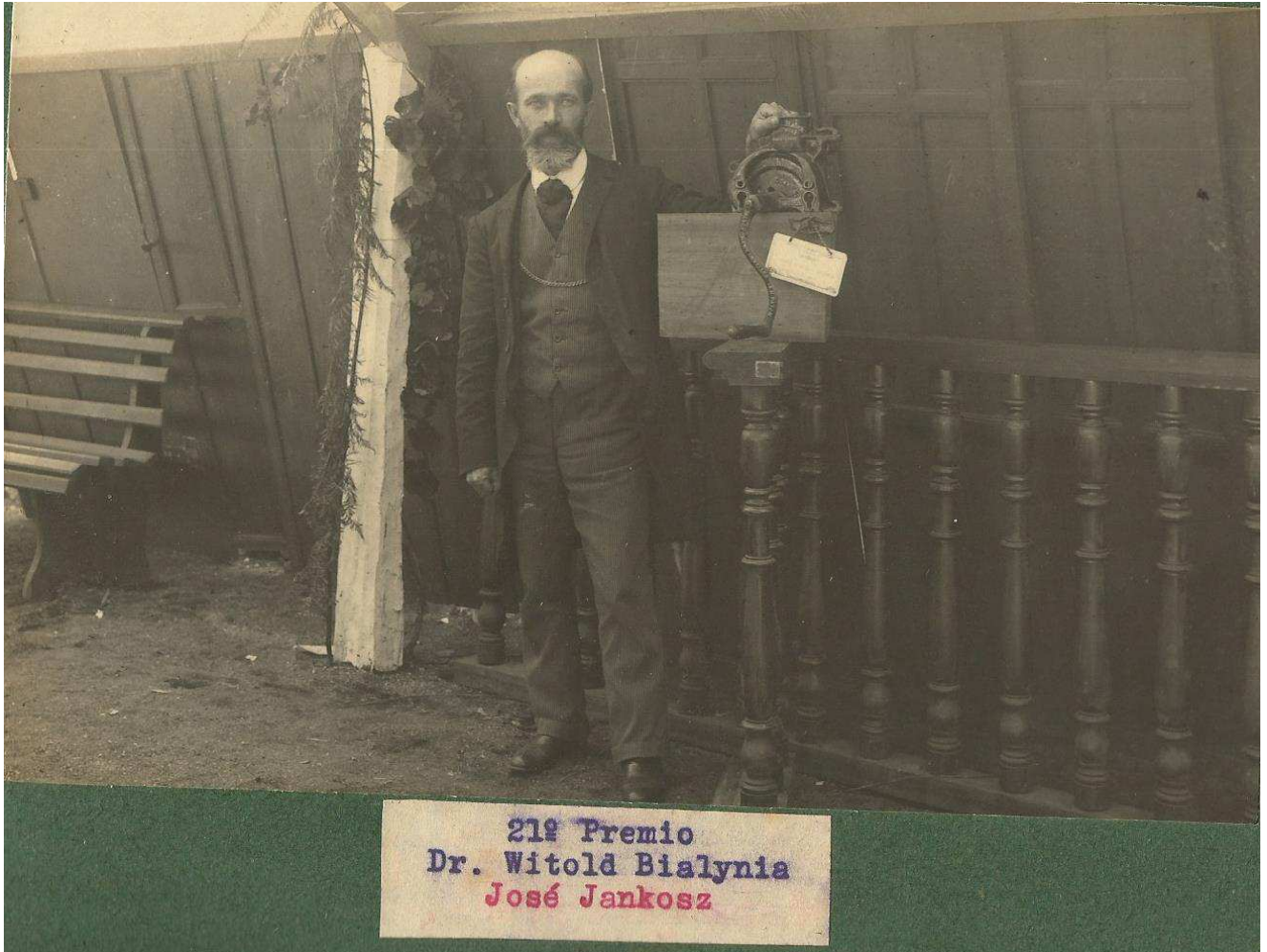


Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

21º prêmio – DR. WITOLD BIALYNIA

José Jankosz (Colônia Affonso Penna)

Prêmio Debulhadeira



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

**22º prêmio – KALISYNDIKAT DO RIO DE JANEIRO
Alberto Burtz (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Semeadeira**



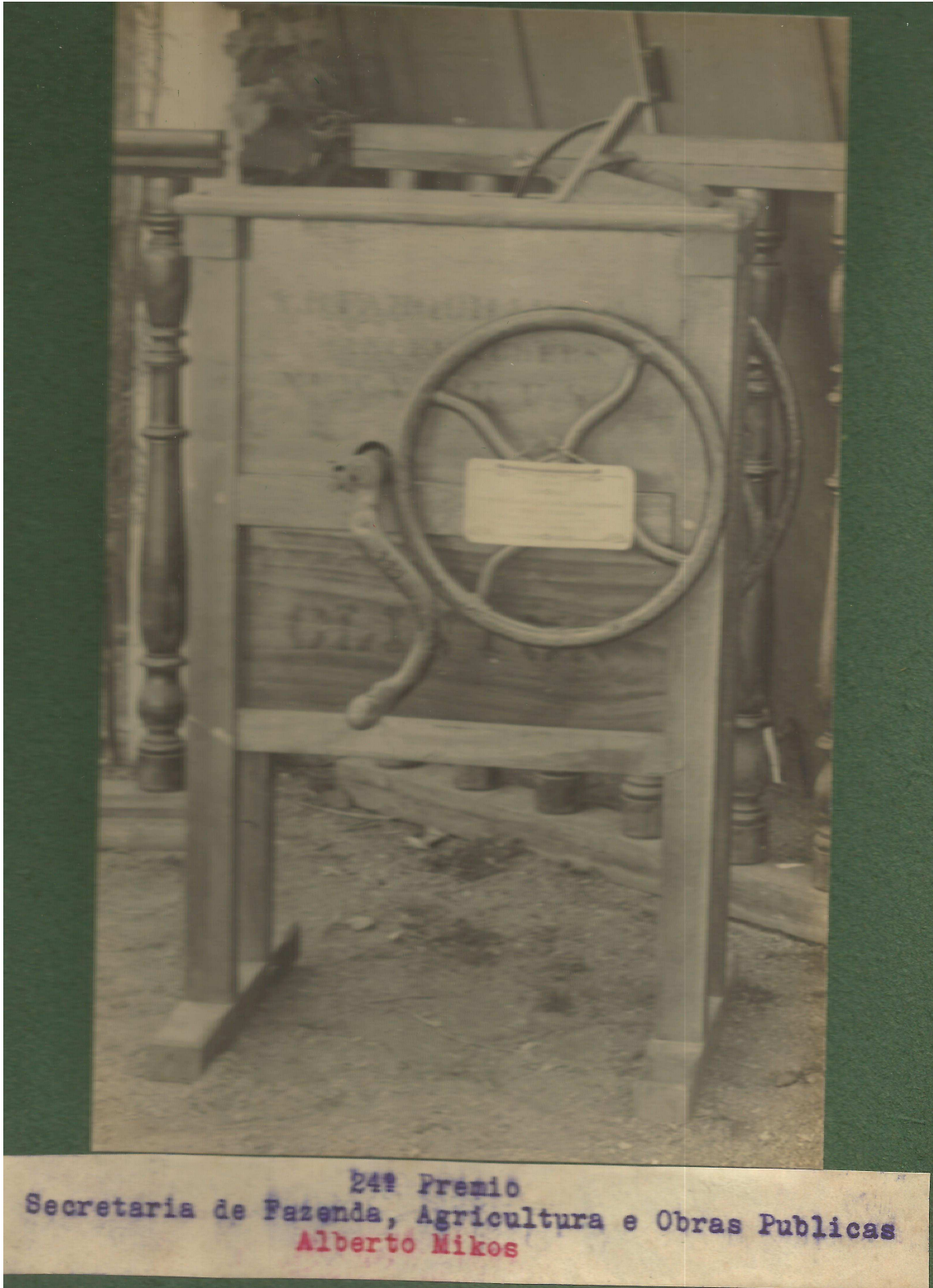
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

**23º prêmio – MAJOR JOSÉ CEZAR MELLO SAMPAIO
Carlos Nitka (Colônia Affonso Penna)
Prêmio Arado de disco simples**



Acervo Museu Atilio Rocco – São José dos Pinhais

24º prêmio – SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS
Alberto Mikos (Colônia Muricy)
Prêmio Debulhadeira



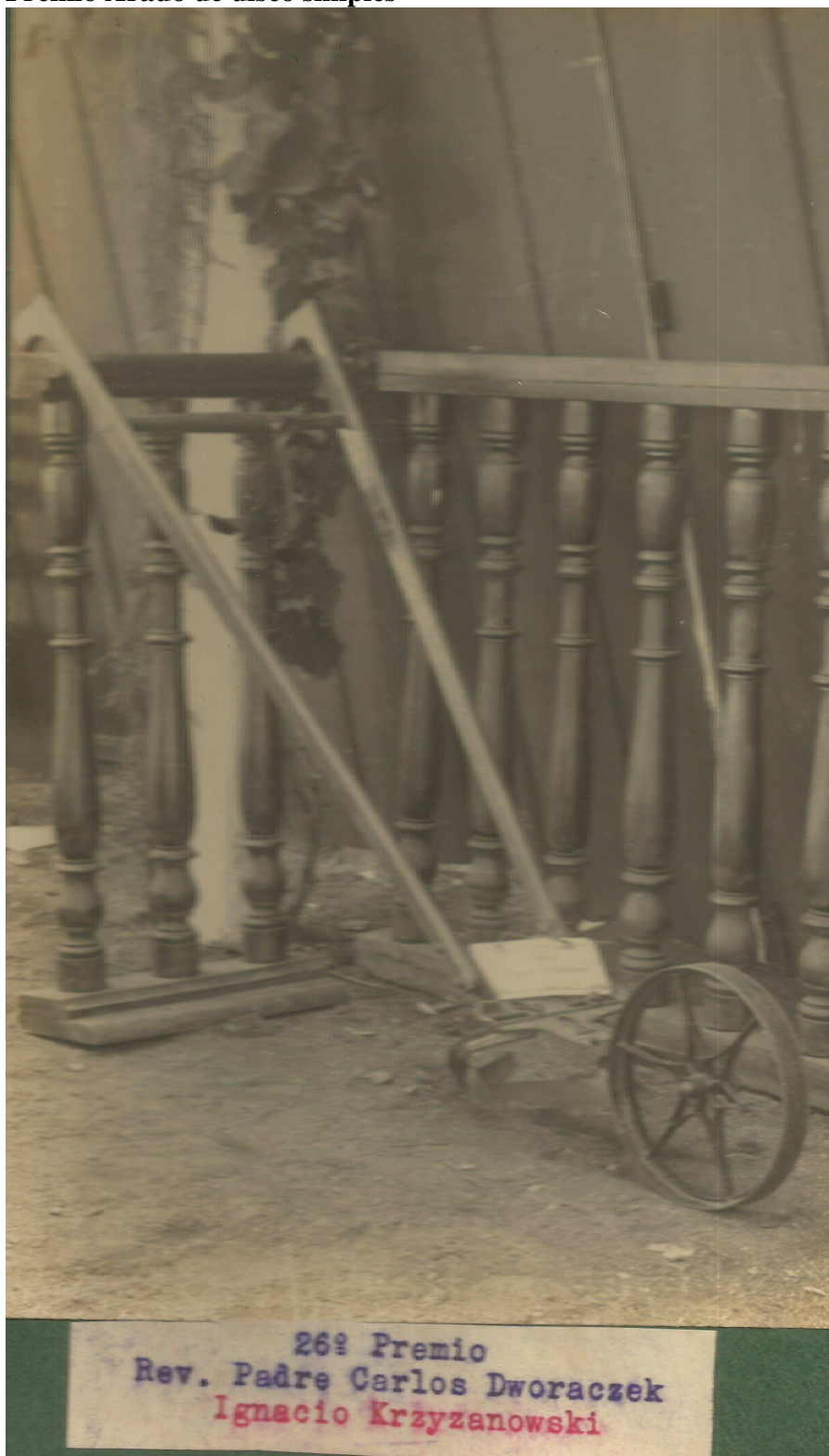
Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

25º prêmio – DR. ZDENEK GAYER
João Pampuch (Colônia Zacharias)
Prêmio Debulhadeira



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

**26º prêmio – REVERENDO PADRE CARLOS DWORACZEK
Ignácio Krzyzanowski (procedência não identificada)
Prêmio Arado de disco simples**



Acervo Museu Atílio Rocco – São José dos Pinhais

Após a distribuição dos prêmios, seguiu-se a distribuição dos diplomas de menção honrosa, num total de 35 contemplados conforme relação abaixo¹⁸.



Acervo Museu Atilio Rocco – São José dos Pinhais

- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| Gabriela Killian | Emília Richter e Boneca Rios |
| Pedro Haluch | Jacob Haluch |
| Franklin Gonçalves Cordeiro | João Zagonekowski |
| Eleutherio de Andrade | Harbal Passos |
| Antonia Majoezak | Maria Luiza Ordine |
| Pedro Chiuralto | José Miguel Alba |
| Francisco Puglia | José Zaniolo |
| João Andreguetto | Senegalia e Villatori |
| Zacharias Alves Pereira | Padre Paulo |
| Berlamino Mendes de Oliveira | Bertolin Donato Bortollo |
| Alcidio Springer Vianna | Martin Grabias |
| Thadeu Milan Gzybczyk | Vicente Kubalin |
| João Ziamo | Wladeslau Ravecki |
| José Tadeu Perkowski | Jacob Tczek |
| Jacob Burakowski | Francisco Tozcek |
| Pedro Lesicki | Laurindo Abelardico de Oliveira |
| Antonio Piovesan | Cervejaria Atlantica |
| Henn J. Jens | |

¹⁸ Fonte: Livro Ouro da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais. Acervo do Museu Municipal Atilio Rocco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após cem anos de sua realização, ficam aqui registrados os nomes e sobrenomes dos organizadores, participantes e visitantes da 1ª Exposição Regional de São José dos Pinhais para se empreender um estudo futuro e mais aprofundado sobre esse evento que teve a participação das grandes figuras políticas da época e de famílias de imigrantes com nomes conhecidos na história do município.

Ainda, no final do livro ouro, tem-se o registro da exposição preparatória do milho realizada em 29 de julho de 1917 para a participação do município na 3ª Exposição Nacional do Milho que foi realizada de 12 a 14 de agosto em Curitiba. Em seguida, o registro da exposição preparatória, realizado em 11 de julho de 1917, para a 4ª Exposição Nacional do Milho que realizou-se de 12 a 14 de agosto no Rio de Janeiro. Temas para futuros estudos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alessandro Cavassin (2015). **A província do Paraná e a sua Assembleia Legislativa (1853-1889): a força política das famílias tradicionais**. Curitiba: Máquina de Escrever, 2015.

BOBROWEC, Antonio Francisco (2014). **Almanaque São José dos Pinhais. Volume 1 – História e política**. Revista Pública. N.7, Ano IV.

CARVALHO NETO, João Baptista Penna (1992). **Floriano Essenfelder: a trajetória de um empresário paranaense (Curitiba, 1890-1925)**. Curitiba: UFPR/ Dissertação (Mestrado em História).

COLNAGUI, Maria Cristina; MAGALHÃES FILHO, F. de B. B.; MAGALHÃES, Marionilde D. B. de (1992). **São José dos Pinhais: A trajetória de uma cidade**. Curitiba: Editora Prefhácio.

GOULART, Mônica Helena Harrich Silva (2015). “Entre famílias e secretarias: análise do arranjo político administrativo do Paraná (1889-1930). IN: OLIVEIRA, Ricardo Costa de (org). **Estado, classe dominante e parentesco no Paraná**. Blumenau: Nova Letra Editora, p.247-300

LOBO, Andrea Maria Carneiro e SCHMIDT, Maria Auxiliadora M.S (1996). **São José dos Pinhais: uma história para ser ensinada**. SJP: Artes gráficas e editora Amaro.

MACHADO, Maria Lúcia Büher (2003). **Mulheres trabalhadora, uni-vos? Um olhar sobre o trabalho e a diversidade feminina na indústria e comércio Senegaglia entre as décadas de 50 e 70**. Curitiba: UFPR/Monografia conclusão curso de História.

MAROCHI, Maria Angélica (2011). **Uma história de esperança: entre o nascer e o morrer (documentos oficiais e de memórias da religiosidade e da cultura em São José dos Pinhais)**. Curitiba: edição do autor.

MAROCHI, Maria Angélica (2014). **História e memória: a busca pela construção de uma identidade de São José dos Pinhais**. Curitiba: edição do autor.

VICTOR, Nestor (1913). **A Terra do futuro: Impressões do Paraná**. RJ: Typografia do jornal do Commercio.

PERIÓDICOS

- **Exposição Regional de São José dos Pinhaes**. A República, edição 73, p.1, 29/03/1916
- **Um bello certamen - a exposição regional de S.José dos Pinhaes**. A República, edição 77, p.2, 03/04/1916
- **Exposição Agrícola Regional**. A República, edição 82, p.1, 08/04/1916
- **Um certâmen brilhante. Com extraordinário sucesso inaugurou-se a exposição de São José do Pinhais**. Diário da Tarde, edição 5363, pg.1, 03/04/1916
- **Exposição de S. José: o encerramento**. Diário da Tarde, edição 5369, pg.1, 12/04/1916
- A República, edição 86, p.2, 13/04/1916
- **Navegação Nacional**, Correio da Manhã, edição 6242, p.2, 28/03/1916

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

LIMA, Cleusa Maria de Carvalho (2015). **Colônia Rio Grande: memórias, saberes e histórias de um bairro que já foi colônia**. Curitiba: edição do autor.

MACHADO, Cacilda (2006). “As muitas faces do compadrio de escravos: o caso da Freguesia de São José dos Pinhais (PR), na passagem do século XVIII para o XIX”. In: Revista Brasileira de História, São Paulo, v.26, n° 52, p.49-77.

MAROCHI, Maria Angélica (2003). **Câmara Municipal de São José dos Pinhais (1853-2003: 150 anos)**. SJP: CMSJP.

MAROCHI, Maria Angélica (2007). **De Freguesia a diocese: a trajetória da igreja católica em São José dos Pinhais (1690-2007)**. Curitiba: Travessa dos Editores.

MAROCHI, Maria Angélica (2006). **Imigrantes (1870-1950): os europeus em São José dos Pinhais**. Curitiba: Travessa dos Editores.